

## **PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS**

Lucas Lasta Angonese<sup>2</sup>, Bruna Pedroso Oliveira<sup>3</sup>, Carine Vendruscolo<sup>4</sup>, Clarissa Bohrer da Silva<sup>5</sup>, Karina Shopf<sup>6</sup>, Poliana Lopes Alves<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde”.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBITI/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>4</sup> Orientadora e coordenadora do projeto, Departamento de Enfermagem – CEO – [carine.vendruscolo@udesc.br](mailto:carine.vendruscolo@udesc.br).

<sup>5</sup> Co-orientadora, Departamento de Enfermagem – CEO.

<sup>6</sup> Mestranda, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) – UDESC.

<sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Voluntária.

As condutas preventivas acompanham a história das práticas de cuidado à saúde, partindo da convicção que o adoecimento resulta de três fatores principais: o agente etiológico, o hospedeiro e o ambiente. Atualmente, as ações preventivas têm ganhado cada vez mais engajamento, decorrente da crescente indicação e comercialização de tratamentos preventivos farmacológicos. O conceito de Prevenção Quaternária (P4) foi criado pelo médico de família belga Marc Jamoulle em 1986, como uma possibilidade de identificar usuários sob o risco de medicalização excessiva, protegendo-os de novas invasões, a fim de sugerir intervenções eticamente aceitáveis. Assim, a P4 segue o preceito de favorecer a promoção de práticas qualificadas e personalizadas de cuidado, incidindo sobre quaisquer atos de prevenção, propondo alternativas que visam prevenir as iatrogenias clínicas. A partir disso, em parceria com o Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) dentro do macroprojeto de "Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde", iniciamos a pesquisa que fomentou nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado: “Conhecimento e Atuação de Enfermeiros quanto a Prevenção Quaternária na Atenção Primária à Saúde”, de 2021. Nessa perspectiva, o objetivo geral do presente resumo é: analisar a percepção de enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde sobre a Prevenção Quaternária. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado de maneira online a partir de um questionário Survey, no período de maio e junho de 2020, contando com a participação de 11 enfermeiros que atuam na APS de um município do Oeste de Santa Catarina. Ainda. A pesquisa seguiu as normas propostas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sob Parecer CEP UDESC: 3.375.951 de 09 de junho de 2019 e, foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UDESC, além de recebermos a Declaração de Anuência, da Secretaria Municipal de Saúde do município. Seguindo a proposta de análise de dados de Minayo, a categoria aqui discutida é: Percepções dos Enfermeiros quanto à Prevenção Quaternária. Os resultados revelam percepções que tangenciam o conceito de P4 e tentativas dos enfermeiros para a prática desse nível de prevenção, apesar de algumas dificuldades, devido à influência de um modelo centrado no diagnóstico precoce e prescritor para

a restauração da ‘saúde’ e à falta de movimentos que incentivem e previnam a indução dessa prática, como a Educação Permanente em Saúde (EPS), a Prática Baseada em Evidência (PBE) e a aplicação da escuta qualificada. O artigo, produto bibliográfico deste TCC, o qual contém maior problematização sobre o objeto, foi submetido em periódico nacional Qualis B1 para a área da enfermagem, em agosto de 2021. Concluiu-se que os profissionais enfermeiros estão atentos para a realização de práticas de cuidado que envolvam a P4, apesar do modelo de atenção prevalente, que foca na doença e no tratamento. O projeto de pesquisa contribuiu para que os estudantes da Iniciação Científica (IC) desenvolvessem novas perspectivas enquanto acadêmicos, pesquisadores e futuros profissionais, pois a prática da P4 tem se tornado uma atividade constante na prática clínica da APS, envolvendo a enfermagem, exigindo o comprometimento com os usuários e com a profissão.

**Palavras-chave:** Prevenção Quaternária. Atenção Primária. Enfermagem.